



Voz da Fátima



Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 86 | N.º 1023 | 13 de Dezembro de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

E veio habitar connosco!

Assim começa o Evangelho de S. João acerca do Verbo de Deus, que se fez Homem para poder ser um de nós, e podermos acreditar que com ele não pereceremos no maior de todos os males, a solidão. Ele não pode viver no isolamento só. Estamos em permanente comunhão com o universo de que somos uma pequena partícula. O gosto de viver vem da ligação com os outros, com quem estamos sempre em troca de amor. Até na santa Trindade de Deus se manifesta esta necessidade, e este gosto, de estar e habitar com outros.

S. João utilizou o verbo habitar como o mais apto para exprimir a delicadeza de Deus, na Encarnação de Jesus: Ele não veio só visitar-nos; ele veio viver connosco, nesta casa que é o corpo e o mundo. Às mesmas deu-nos, a nos mesmos trabalhos, fracasso e a solidão. Jesus, ao partilhar plenamente a nossa condição. Ele habitou connosco, está connosco o mais que pode estar, ou seja, dentro de nós.

Quem dera que conhecessem Jesus as crianças que não têm quem viva nem habite com elas! As que nem sequer têm casa, ou pior ainda, que não têm pais. Pais que habitam com elas: por ainda do mesmo sangue, das pareências, do feito, dos mesmos gostos, da força do amor. Pais que brinquem com elas. Que saiam com elas. Que vigiem a inconsciência dos seus passos. As não percam de vista no meio da multidão. Estejam atentos quando os filhos abalam atrás de miragens e sejam lembrados de olhar para trás, abalam atrás de medo de estar sozinhos. Que as ensinem a subir degraus, e as recebam nos braços quando regressam, triunfantes ou a chorar, de aventuras semelhantes. Pais que inculquem mil vezes os mesmos ideais, e se encantem com o balbuciar dos filhos. Pais que lhes peguem ao colo, e os cubram de beijos quando acaem desamparados, e o sangue nas mãos inocentes os ameçam de amparar. Pais que os levem às cavalitas nos grandes ajuntamentos, e apaguem com prendas as ausências forçadas. Acompanhem os filhos à escola, e amorosamente façam com eles os trabalhos de casa mais difíceis. Pais que ajudem a castigar, defendendo, denunciando. Que acudam às crianças nas suas quotidianas aflições e estejam dispostos a perder tudo para lhes salvar a vida.

Pais que contem histórias bonitas, levem os filhos às festas, aos casamentos, baptizados e aniversários, e à praia, onde gostam de andar no mar, ancorados na mão protectora que os não deixa afogar nas ondas.

Pais que lhes digam que Deus é Jesus, onde nasceu e o que fez por nós. Para que as crianças sejam boas, se dêem com os colegas, mesmo mais pobres, emigrantes de outras nações, ou mal afamados, por qualquer dessas razões sem razão, que podem ser a raça, a história, a doença, a deficiência, os fracassos antepassados ou os conflitos de vizinhança, com que indivíduos e nações se desculpam de seus ódios e desprezos.

Milhões de beijos! Bilhões de palavras! Como é belo e importante habitar numa mesma casa!

Escrevo estas linhas neste Natal, como uma oração a Jesus, pelas crianças que crescem sem conhecer o amor dos pais, e difícilmente acreditam na amizade dos adultos, ou dos colegas. Rezo por aquelas de quem mais se fala ultimamente, abocanhadas por abutres - que talvez o não desejem ser! - que as abusam no corpo e lhes matam o amor que os amigos tentam despertar-lhes na alma. Rezo pelos adultos que as ajudam, que não deixem de afirmar a verdade do seu testemunho, nem desistam de defendê-las, mesmo em intermináveis e impuros julgamentos. Rezo por tantos alunos condenados ao fracasso, porque não têm pais, não têm meios, ou não têm professores. Rezo para que os governos percebam que a primeira urgência das crianças não são as notas escolares, e nem sequer uma mesa e uma disciplina no trabalho. Rezo para que todos percebamos um bocadinho mais neste Natal que se Jesus veio habitar entre nós, foi para que também nós gostemos de habitar uns com os outros.

P. Luciano Guerra

Fátima é uma escola de fé

Em encontro integrado na visita «Ad Limina» dos Bispos Portugueses, a 10 de Novembro, Sua Santidade o Papa Bento XVI afirmou sobre Fátima: «Amados Bispos de Portugal, há quatro semanas encontrastes-vos no Santuário de Fátima com o Cardeal Secretário de Estado que lá enviei como meu Legado Especial no encerramento das celebrações pelos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora. Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestre; lá ergueu Ela a sua cátedra para suas crianças pequenas e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar. Na atitude humilde de alunos que necessitam de aprender a lição, confiem-se diariamente a Mestre tão insigne e Mãe do Cristo total, todos e cada um de vós e os sacerdotes vossos directos colaboradores na condução do rebanho, os consagrados e consagradas que antecipam o Céu na terra e os fiéis leigos que moldam a terra à imagem do Céu. Sobre todos implorando, pelo valimento de Nossa Senhora de Fátima, a luz e a força do Espírito, concedo-lhes a minha Bênção Apostólica».

Já em Fátima, durante a Eucaristia da Peregrinação Mensal de Novembro, celebrada na Capelinha das Aparições, D. António Marto, recém-chegado de Roma, transmitiu aos peregrinos a saudação e a bênção do Santo Padre Bento XVI.

«Saúdo-vos a todos de todo o coração. É-me particularmente grato poder-vos transmitir hoje, em primeira-mão, acabado de chegar de Roma, a bênção e a saudação do Santo Padre aos peregrinos de Fátima», afirmou o Prelado, que, de seguida, repetiu a mesma saudação em língua italiana e em espanhol, vincando sempre

zemos memória viva dessa bênção todos os dias 13».

Portugal é terra de Santa Maria

Para a história ficam também as palavras do Arcebispo de Braga e Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa dirigidas ao Santo Padre.

«Nesta atitude nunca esqueçamos que Portugal foi - e queremos que continue a ser - terra de Santa Maria. Ela foi discípula. Acreditou firmemente em tudo quanto Deus anunciou e se de-se apóstola. Proclamou as maravilhas de Deus, ficando como modelo programático para a Igreja, dum Cristo-Palavra no mundo. Caminhou com o povo. Guiada e habitada pela Palavra Viva, de todos se tornou Serva porque Serva do Senhor. A nossa visita ad Limina acontece num ambiente de celebração dos 90 anos das Aparições de Fátima. Aí Maria apelou à conversão do mundo que, necessariamente, deve começar pela Igreja. Se nos parece que a sociedade caminha nas sombras dum hedonismo fácil, dum relativismo moral desvinculação dos valores, dum desenvolvimento explorador e aproveitador dos mais fracos, duma desigualdade marcante e repleta de contrastes, nunca no poderemos e fazer condenações a anunciar destruição e catástrofes. Só a luz de Cristo, nos fiéis e nas comunidades, qual «milagre do Sol» em Fátima, conseguirá permitir que a Igreja encontre o seu espaço naquilo que foi a «Nação Fidelíssima», afirmou D. Jorge Ortiga.



«a grande alegria» que sentia por transmitir esta mensagem do Papa.

No final da homilia, referindo-se às aparições em Fátima, D. António sublinhou também que «As aparições aqui em Fátima são uma visitação de Maria às três crianças (Francisco, Jacinta e Lúcia), à Igreja e à Humanidade. São uma bênção e, por isso, fa-

Um Feliz e Santo Natal

Na alegria sempre renovada da celebração do nascimento do Salvador, enviamos a todos os queridos amigos e colaboradores do jornal «Voz da Fátima» um feliz e santo Natal, na esperança e com o apelo de que, com a colaboração e a oração de todos, se construa um mundo melhor, mais fraterno e mais feliz.

A equipa da «Voz da Fátima»



Reitor e capelães de Lourdes em Fátima

O Reitor do Santuário francês de Lourdes, Padre Raymond Zambelli, e os capelães do mesmo santuário mariano estiveram em retiro espiritual em Fátima, de 26 a 31 de Outubro.

Durante estes dias, para além dos momentos que dedicaram à oração e à reflexão, os sacerdotes visitaram vários locais do nosso santuário, e também Aljustrel e os Valinhos, e outros da região.

Este retiro em Fátima integrou-se em um conjunto de actos concretos de interligação entre ambos os santuários, à semelhança daquilo que acontece também com outros santuários da Europa e do mundo.

Celebrações do 150º aniversário

Em 13 de Novembro, no Vaticano, Dom Jacques Perrier, bispo de Tarbes e Lourdes, apresentou em conferência de



No momento da despedida, o grupo de Lourdes junto do reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra.

imprensa o programa das celebrações dos 150 anos das aparições em Lourdes, e confirmou que o Santo Padre Bento XVI viajará a Lourdes no próximo ano, em data ainda a anunciar.

As celebrações em Lourdes começarão em 8 de Dezembro 2007, dia da Imaculada Conceição, e concluirão nesse mesmo dia de 2008.

Na conferência de imprensa, Dom Perrier sublinhou a dimen-

são internacional deste lugar onde ocorreram 18 aparições da Imaculada Virgem a Santa Bernadette Soubirous, na gruta de Massabielle. O prelado apresentou o calendário de celebrações previstas para todos os meses do ano jubilar, que começará com o colóquio internacional «A mensagem de Lourdes, de ontem a hoje, de hoje a amanhã», entre 9 e 11 de Dezembro 2007.

Médicos da Europa peregrinaram a Fátima



O grupo de médicos em visita à Igreja da Santíssima Trindade.

A Comissão Executiva da Federação Europeia da Associação dos Médicos Católicos (FEAMC), que reuniu a 3 de Novembro em Lisboa, peregrinou a Fátima a 2 de Novembro. Eram médicos de 27 nacionalidades e de diferentes especialidades. Trouxe-os a

Fátima a convicção da fé. "Estamos aqui porque somos um grupo de médicos católicos. Queremos mostrar a nossa fé e a nossa esperança, porque acreditamos na salvação do mundo pela fé e porque todos temos de fazer por isso", afirmou o Professor Laureano Santos, português, vice-presidente da FEAMC.

O grupo realizou uma visita guiada ao Santuário, que incluiu a passagem pela Igreja da Santíssima Trindade, e foi recebido pelo Reitor do Santuário.

Durante a reunião em Lisboa o grupo preparou o congresso internacional, a realizar em Gdansk, na Polónia, de 11 a 14 de Setembro de 2008, sobre o tema "A Lei Natural e as Leis Instituídas na Medicina Europeia Contemporânea", ocasião em que serão comparadas realidades dos vários países.

"Queremos reforçar que os homens se estão a afastar da lei natural, o que não é racional. É uma irracionalidade pensar que as mães podem destruir os seus filhos e que pode ser decidido o fim da vida dos velhos", afirma Laureano Santos.

ria-Fátima e o Reitor do Santuário de Fátima exprimiram o seu profundo pesar pela morte de D. Germano Zaccheo e apresentaram sentidas condolências ao grupo de peregrinos italianos e à Diocese de Casale Monferrato.

D. Germano Zaccheo, descanse em paz

O Bispo da Diocese italiana de Casale Monferrato, D. Germano Zaccheo, faleceu inesperadamente em Fátima, na noite de 20 de Novembro. Com 73 anos de idade, este bispo acompanhava o encontro anual promovido pelo

Secretariato Pellegrinaggi Italiani (Secretariado das Peregrinações Italianas), enquanto orientador espiritual deste grupo de 350 responsáveis pela organização de peregrinações de Itália.

Na ocasião, o Bispo de Lei-

ria-Fátima e o Reitor do Santuário de Fátima exprimiram o seu profundo pesar pela morte de D. Germano Zaccheo e apresentaram sentidas condolências ao grupo de peregrinos italianos e à Diocese de Casale Monferrato.

Celebrações de Natal no Santuário de Fátima

À semelhança dos anos anteriores, o Santuário de Fátima prepara as celebrações de Natal e de final de ano, abertas à participação de todos os interessados.

Vigília Natalícia - Dia 24 de Dezembro

22h15 - Ensaio e Ofício de Leitura, na Igreja da Santíssima Trindade.

23h00 - Missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Igreja da Santíssima Trindade.

Solenidade do Natal do Senhor - Dia 25

- Missas do dia (osculação do Menino Jesus): 07h30, 09h00, 12h30 e 18h30, na Basílica.

11h00, 15h00 e 16h30, na Igreja da Santíssima Trindade.

17h30 - Vésperas cantadas, na Igreja da Santíssima Trindade.

Sagrada Família de Jesus, Maria e José - Dia 30

11h00 - Missa internacional, na Igreja da Santíssima Trindade, com Consagração da Família.

Vigília de Oração e Convívio - Dia 31

22h00 - Missa com Te Deum de Acção de Graças, na Igreja da Santíssima Trindade. A seguir, procissão para a Capelinha e recitação do Rosário.

Ano Novo - 1 de Janeiro de 2008

00h00 - Toque solene do carrilhão, Consagração ao Imaculado Coração de Maria e gesto da Paz. Chá-convívio na Casa de N.ª Sr.ª das Dores.

Graças recebidas

Agradecem a Nossa Senhora de Fátima e/ou aos Pastorzinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto as seguintes pessoas:

Cármén Trujillo, de Madrid, Espanha. Um anónimo de Barcelos agradece recuperação de uma senhora de 78 anos. Uma senhora que também prefere manter o anonimato, residente em Paços de Ferreira, agradece aos Beatos Francisco e Jacinta uma graça por eles concedida.

Emília da Conceição Gomes agradece a recuperação de uma operação e reza para que "os pastorinhos sejam canonizados quanto mais depressa melhor".

Maria do Carmo, de Braga, agradece graça concedida e Laurinda R. Lopes, de Lisboa, agradece cura.

Confiemos no amor do céu

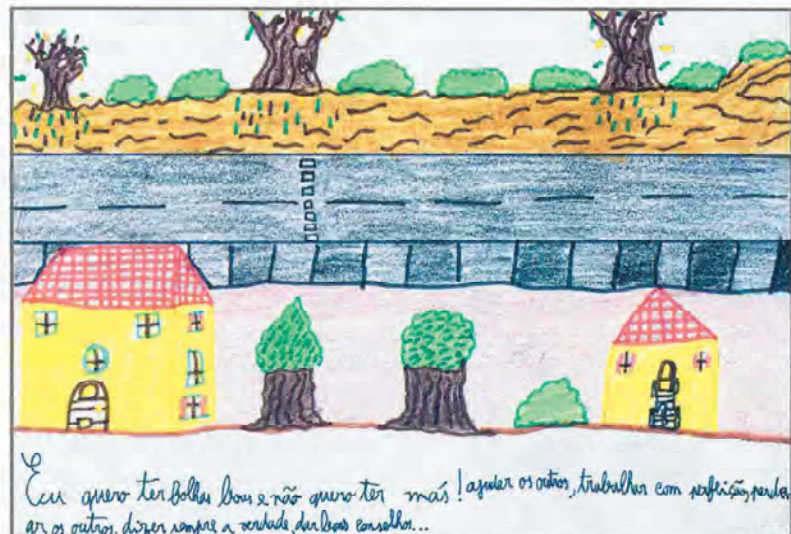
De seguida, o testemunho de José Fernando da Costa, da freguesia de Silveiras, concelho de Lousada:

"É, antes de mais, com muito agrado que leio sempre a Voz da Fátima, por vários motivos, entre os quais destaco o facto de me sentir mais próximo ainda deste grande amor da Nossa Mãe.

Sempre tive muita fé em Deus, em Nossa Senhora e em Seu Filho Jesus Cristo e é a Eles a quem devo um agradecimento pois são, sem dúvida, o pilar verdadeiro e seguro da nossa vida. Devido a um problema de saúde, entreguei todas as forças a esta fé e sinto-me ouvido por Deus nas graças que Lhe peço através de Nossa Senhora de Fátima. Com o meu testemunho me despeço, desejando que todos reze-mos muito e confiemos muito no amor que temos do Céu".

Fátima dos Pequenininhos

N.º 325 - Dezembro de 2007



António Francisco Clemente, 8 anos, Externato de S. Domingos.

Olá, amiguinhos!

Nestes dias, ao sair de casa de manhã, reparo que as árvores da Avenida estão cada vez mais despidas. E se faz algum vento, é ver as suas folhas secas, castanho avermelhadas caírem, como se fosse uma chuva de pétalas, fazendo da rua um tapete macio, para quem passa, como eu.

E fico-me a pensar neste ritmo da natureza: árvores despidas, porque soltam e se desprendem das suas folhas mortas: uma necessidade para que, a seu tempo, outras possam nascer: folhas novas renovadas pela seiva, portadoras de vida nova...

E tirei daqui uma lição de vida. De facto, também nós temos muito que aprender com a natureza! Também nós precisamos de soltar e de nos desprender daqueles hábitos ou atitudes que são folhas mortas em nós. Por exemplo: o mau humor, a preguiça, o egoísmo... e tantas outras. Temos que as soltar, para darmos lugar a outras atitudes portadoras de vida, como por exemplo: a amabilidade, a diligência no trabalho, a abertura aos outros...

E agora que estamos no Advento, não seria este um bom programa para nos prepararmos para a grande festa do Natal de Jesus? - Que vos parece? ..

Eu aprendi a lição das árvores.

Convido-vos a reparar: e ao verem as folhas velhas caídas, escutem o que elas vos querem ensinar. Garanto-vos que, se forem capazes de soltar as vossas folhas mortas, este Jesus que muito brevemente iremos contemplar nos nossos presépios, com a seiva do Espírito Santo que Ele nos dá, fará que a vida nova renasça nos vossos corações.

E digo-vos que esse é que é o verdadeiro e feliz Natal... para todos!

Então... Feliz Natal!

Dr. Maria Isolinda, m.r.

A razão da nova igreja está no serviço aos peregrinos

Desde que foi consagrada, a 12 de Outubro, a nova igreja do Santuário de Fátima tem sido bastante visitada. Durante a primeira semana, após a inauguração, a igreja esteve aberta com horário mais reduzido, mas, a partir do fim-de-semana de 19 e 20 de Outubro, o horário para visita foi alargado e é o que se mantém actualmente, com abertura às 11h00 e encerramento às 18h00.

Não tem sido contabilizado o número de visitantes diários, mas é notória a elevada presença de pessoas que pretende conhecer o novo espaço do santuário.

As funcionárias do Posto de Informações, localizado próximo da Capelinha das Aparições, têm sentido esse interesse.

“Desde a dedicação, notamos na secção de Acolhimento/Informações um interesse muito grande dos peregrinos em relação aos horários de abertura e de celebrações na nova igreja. As perguntas mais frequentes são: Existe algum folheto descritivo? Qual o significado do painel? Quantos lugares sentados tem a igreja? Existem lugares para cadeiras de rodas? Porque não existe Sacrário no altar? Onde ficam as casas de banho? É uma igreja ou uma basílica?”, recordam as funcionárias do Posto de Acolhimento.

Em relação à avaliação feita, após a visita à igreja, as funcionárias afirmam que “a maioria das pessoas, após a visita, manifesta a sua apreciação sobre a iconografia, procura pormenores sobre as obras de arte e os seus autores. Notamos algum descontentamento dos peregrinos por não existirem guiões à entrada da igreja. A grande afluência dos peregrinos nesta altura do ano, leva-nos a pensar que muitos deles vêm para visitar a nova igreja”.

Também por parte dos organizadores de peregrinações tem havido interesse em conhecer os

horários da nova igreja.

Natalina Ferreira, funcionária do Serviço de Peregrinos (SEPE), recorda as principais questões que ali são colocadas. “As perguntas mais frequentes em relação à Igreja da Santíssima Trindade, no SEPE, referem-se sobretudo a horários de celebrações e visitas e, da parte dos organizadores de peregrinações, normas/possibilidades de utilização da Igreja pelos grupos”, afirma Natalina Ferreira que acrescenta que também naquele serviço recebem pedidos de informação de outros âmbitos,



20.10.2007, 11h00

dos quais salienta a interrogação à qual o Padre Francisco Pereira procura dar resposta nesta página: “Porque é que a Igreja da Santíssima Trindade se chama Igreja e não Basílica?”.

As mesmas questões, às quais se procurará continuar a dar resposta nas edições da Voz da Fátima, são colocadas aos telefonistas e recepcionistas e também aos guardas que acolhem directamente os peregrinos e visitantes no Santuário.

Primeiras celebrações para grupos

Recorde-se que, após a Eucaristia da Dedicção, a 12 de

Outubro, e da do dia 14 de Outubro, ambas presididas pelo Legado de Sua Santidade, o Cardeal Tarcisio Bertone, tiveram lugar, no fim-de-semana seguinte, duas outras Eucaristias na nova igreja.

No Sábado 20 de Outubro, às 11h00, foi celebrada na Igreja da Santíssima Trindade uma Eucaristia na qual participaram alguns dos trabalhadores da obra e também as suas famílias. Presidiu Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário de Fátima, que afirmou em certo momento da homília: a “razão primeira

grinos e juntaram-se ao grupo para participar na Eucaristia na nova igreja outros peregrinos presentes no Santuário.

Para além das Eucaristias acima referidas, nos dias 22 e 23 de Outubro, a peregrinação italiana da UNITALSI (Unione Nazionale Italiana Transporte Ammalati a Lourdes e Santuari Internazionali) realizou na nova igreja: celebração penitencial, confissões e adoração eucarística. Participaram nesta peregrinação 1700 peregrinos, na grande maioria doentes e seus familiares, acompanhados de pessoal médico.

No dia 18 de Novembro, pelas 9h30, teve lugar a celebração de uma outra Eucaristia na nova igreja do Santuário. Esta Missa fez parte do programa da Peregrinação Nacional a Fátima das Equipas de Nossa Senhora.

Celebrações oficiais a partir de Dezembro

No 1º Domingo do Advento, 2 de Dezembro (2007), iniciou-se a realização de celebrações oficiais na Igreja da Santíssima Trindade. Assim, durante o período de Inverno, terão lugar na nova igreja do Santuário de Fátima as seguintes celebrações, do programa oficial do Santuário de Fátima:

Sábados: Missa das 11h00;
Domingos e dias santos: Missas das 11h00, 15h00 e 16h30, e Vésperas cantadas, às 17h30.

Para o mês de Dezembro de 2007, foram também agendadas as seguintes celebrações na nova igreja: **7 de Dezembro: Vigília da Imaculada Conceição;**

24 de Dezembro: Vigília Natalícia – início às 22h15; celebração da Santa Missa às 23h00

31 de Dezembro: Celebração de Acção de Graças pelo ano findo – 22h00.

Basílica ou Igreja?

Influenciados pela forma como é chamada a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, que preside ao Santuário de Fátima, muita gente chama já Basílica à nova Igreja da SS. Trindade.

Esse título está incorrecto e devemos clarificar o título que se deve dar ao novo templo do santuário dedicado à Santíssima Trindade.

No tempo do Império Romano, basílica era o nome dado ao edifício público que presidia à zona do Forum, onde habitualmente se fazia o mercado e onde também era aplicada a justiça, e que por isso tinha duas zonas. Era o sítio onde o rei (basileus em grego) estava, mesmo que fosse apenas simbolicamente. No tempo de Constantino estes edifícios começaram a ser adaptados para o culto cristão e os novos templos que se fo-

ram construindo seguiram este mesmo desenho.

Actualmente, Basílica não é o nome que se dá a uma grande igreja, é um título que é dado pelo Santo Padre a algumas igrejas especiais que se distinguem pela sua antiguidade e valor ou por serem centros especiais de devoção, como são

os santuários. As quatro catedrais da cidade de Roma têm o título de Basílica Maior: S. Pedro, S. João de Latrão, S. Maria Maior e S. Paulo Extra-Muros. Ao longo da história muitas outras Igrejas receberam o título de Basílica Menor, ou simplesmente Basílica. Foi este o título que o Papa Pio XII num documento de 12 de Novembro de 1954, intitulado “Luce Superna” concedeu à Igreja de Nossa Senhora do Ro-

sário inaugurada em 7 de Outubro do ano anterior.

É o Santo Padre que pode dar então a classificação de Basílica à nova Igreja da Santíssima Trindade, cujo valor e importância espiritual, e estética, não depende dessa classificação mas sim da forma como cada um dos fiéis entra nela para rezar e celebrar a sua fé.

*P. Francisco Pereira
Director do Serviço de Pastoral
Litúrgica do Santuário de Fátima*



16.10.2007

Memória para o futuro

O congresso internacional “Fátima para o Século XXI”, realizado de 9 a 12 de Outubro, em Fátima, foi um momento muito forte de tomada de consciência da seriedade das Aparições e sua recepção na Igreja, projectando o Santuário e a pastoral e espiritualidade que dele irradiava para o futuro, não apenas da Igreja em Portugal, mas também em todo o mundo. Foram particularmente relevantes os seguintes pontos:

1. O contributo que se espera do Santuário para superar as consequências de um certo tipo de secularização que pode degenerar em secularismo e laicização da sociedade, através de uma centragem no essencial da mensagem das aparições, que encontram no tema da *reparação* – na eucaristia e na adoração – o seu elemento mais importante.

2. O tema da *reparação* – como resposta do amor ao amor e que se manifesta na *disponibilidade* dos *Pastorinhos* para acolherem a mensagem – e que se traduz na sua prontidão para o *sacrifício*, quer como *abnegação* quer como *consolação divina* – mostra uma *insomnável* deus que se deixa afectar por aquilo que o homem faz ou deixa de fazer, e por isso Fátima pode contribuir para superar a actual concepção de *deísmo* subjacente no catolicismo contemporâneo, ou, por outras palavras, um modo muito importante de educar para a espiritualidade da encarnação, que diz o mistério cristão enquanto tal.

3. A santidade das crianças e a temática escatológica, sobretudo nos seus aspectos apocalípticos do *segredo* – no que diz respeito à visão do *inferno* – é um elemento muito importante para uma pedagogia cristã da responsabilidade e da *liberdade*, temas hoje muito ausentes da consciência média dos cristãos e mesmo da pregação.

4. O Santuário como manifestação do catolicismo *popular*, no sentido da multidão dos crentes (que não apenas de pequenos grupos de espiritualidade) deverá ser um espaço importante não apenas de espiritualidade e de devoção (aspectos por si mesmos muito importantes), mas também como espaço de tomada de consciência crítica dos peregrinos, para se sentirem corresponsáveis na construção de um mundo mais solidário e justo, sobretudo pela redescoberta da dimensão *secular* da vocação dos leigos na Igreja, que é serem fermento do evangelho no meio do mundo, das realidades onde se configura a ética, a economia e a política. Os peregrinos vão a Fátima para receberem a força para os combates pelas grandes causas – da vida, da sociedade, da solidariedade, da justiça, etc. – na sociedade. O lugar dos leigos na Igreja não é na sacristia, mas no mundo: da família, do trabalho, da cultura, da política.

*José Jacinto Ferreira de Farias, scj,
Presidente da Comissão Científica*

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuário-fatima.pt | e.mail:ccs@santuário-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



O Dia de Deserto em revisão

É a primeira vez que me proponho fazer a revisão de uma actividade do MMF com os mensageiros. Hoje reservei este espaço do jornal para esta actividade que é de muita importância para que se possa melhorar o que for necessário. Como estamos no final de mais um ano litúrgico, parece-me ser a altura ideal para o fazer.

É sempre com grande admiração e apreço pelo sacrifício e esforço de cada um que vos vejo chegar junto de Nossa Senhora para mais um dia de deserto. Se continuais a vir, e há pessoas que saem de casa às 4h30 da manhã para estar na Capelinha das Aparições às 9h15, é porque estes dias de oração vos são úteis em alguma coisa.

Graças a Deus, que neste mundo tão mergulhado no materialismo e negação do sagrado e religioso – e Portugal não é excepção –, ainda há pessoas que sentem necessidade de oração e silêncio, tão urgentes à integração pessoal e ao equilíbrio do mundo.

Mas, como disse no início, há que rever este tempo de oração. Cada pessoa que vem fazer um dia de deserto, tem de procurar, mais e melhor, criar as condições exteriores a si mesma, para que todos possam interiormente aproveitar ao máximo e colher os bons frutos da oração.

Há situações que perturbam e não se prevêm. Exemplo de um atraso de autocarro que obriga a um atraso e todos entendem. Nesse caso, as pessoas em questão integram-se no grupo onde lhes for possível e com o máximo silêncio.

Mas há coisas que, para o bem de todos, podem e devem ser corrigidas. Chamo a atenção para o tempo dedicado à merenda. Não é um almoço nem um banquete, nem uma ida ao restaurante. Se queremos viver um dia ao jeito dos Pastorinhos de Fátima, antes de sairmos de casa, arranjamos um pãozinho e uma garrafa de água, metemo-los num saco ou na carteira e é o nosso almoço, que comemos nas imediações da Capela do Calvário Húngaro, em ambiente de oração e recolhimento. Não tenhamos medo da fome! Faz-nos bem uma dieta de vez em quando! É um dia de oração. Pedimos que ninguém vá comer para os parques, nem para os Valinhos ou outro local. Também há pessoas que fazem a Via-Sacra, comprometem-se a colaborar na oração durante a tarde e não aparecem. Pedimos desculpa, mas é importante respeitarmos uns aos outros e cumprir o que prometemos. Outras pessoas ainda vão apenas de manhã e depois já não estão na oração da tarde. É um

dia de deserto! Sejam coerentes com o que nos trouxe a Fátima. Se foi um dia de deserto, façamo-lo desde o início até ao fim. Se foi apenas uma parte do deserto, pedimos que não se integrem no grupo. Rezem sozinhas para não perturbar quem veio mesmo para rezar com o grupo do deserto que tem um esquema próprio e orientadores também próprios.

Todos são bem-vindos e quantos mais vierem, melhor. Certamente que a todos aproveite este dia de oração, mas se há pessoas que vêm com tanto sacrifício, respeitemo-nos mutuamente e respeitemos o ritmo do dia de oração, fazendo-o desde o início até ao fim. Francamente que há situações que nestes dias de oração são um pouco desagradáveis e é urgente corrigi-las. Que Deus nos ajude a sermos capazes de corrigir o que está menos bem.

O Santo Padre, na visita que os bispos portugueses lhe fizeram há poucos dias, referiu a necessidade de maior seriedade pastoral no nosso país. Procuremos responder ao seu apelo que é também o apelo de Nossa Senhora.

Venhamos ao deserto e sejamos coerentes com o que dizemos querer.

Ir. Rita Azinheiro
S.N.S.F.

Mensageiros de Fátima na Senhora da Lapa - Lamego

O dia 20 de Outubro foi o escolhido para a Peregrinação Diocesana dos Mensageiros de Fátima, à Senhora da Lapa. (...)

Diversas paróquias participaram na animação da caminhada, onde as Bandeiras do Movimento davam cor ao cortejo. Os participantes tinham adquirido o guião que os ajudava a participar mais conscientemente na caminhada. O Padre Silvestre e a sua equipa animavam o cortejo. (...)

O nosso Bispo fez a homilia. Evocou as celebrações recentes em Fátima e várias vezes citou o Cardeal Bertone e o seu grito, que foi pedido da Senhora: «não ofendam mais a Jesus, que já está muito ofendido», para afirmar: «isto é Fátima, o grande apelo da sua Mensagem». E D. Jacinto acrescentou: «afastar o pecado das nossas vidas é fazer com que este mal seja cada vez menor». Seguindo as leituras proclamadas, lembrou a figura de Abraão, justificado pela fé, mas que não esqueceu as obras, aderindo ao que Deus lhe ordenara; a fé sendo adesão a uma



pessoa, faz-nos encontrar com Cristo, agora presente numa relação mais atenta e mais fiel ao nosso Deus, que é Pai.

Não deixamos de referir a tentação do nosso tempo, que quer silenciar a voz da Igreja, numa perseguição surda e, por isso, mais perigosa, ao querer remeter a vida cristã para a esfera do privado.

Aos que iam ser admitidos no Movimento neste dia, convidou-os a assumirem de maneira renovada e mais consciente o dever de autênticos Mensageiros da pala-

vra que Maria nos trouxe: oração, penitência, todos os dias, na família, com o terço, sem se deixarem levar pelo que nos chega aos ouvidos; agora, tudo é diferente.

(...) Uma reunião esperava os responsáveis das várias paróquias. Ali se reviu o que se estava a fazer e se projectaram as actividades para o ano 2008.

Terminou com uma solene adoração ao Santíssimo, orientada pelo Padre Manuel Antunes.

De 'A Voz da Lamego' - 23 - X - 2007

Partiram para o Pai

Braga - No dia 9-10-2007 faleceu o Padre José de Castro Barbosa, assistente adjunto diocesano do secretariado do M. M. F., que durante vários anos colaborou com o Sr. Padre José Alberto Fonseca, assistente diocesano.

Aveiro - No dia 22-10-2007 faleceu o Padre Domingues Rebelo, que durante vários anos foi assistente do Movimento da Mensagem de Fátima.

Recomendamos aos mensageiros de Nossa Senhora de Fátima preces pelo seu eterno repouso.

Aquela Luz que é Deus

«O que mais o impressionava e absorvia era Deus, a Santíssima Trindade, nessa luz imensa que nos penetrava no mais íntimo da alma. Depois, dizia: - Nós estávamos a arder naquela luz que é Deus, e não nos queimávamos, Como é Deus!!! Não se pode dizer! Isto sim, que a gente nunca pode dizer! Mas que pena Ele estar tão triste! Se eu O pudesse consolar!»

(Memórias da Irmã Lúcia)

Movimento em notícia

Crianças da Guarda experimentam a adoração

Aproveitando a Jornada Diocesana de Catequese realizada no Centro Apostólico D. João Matos, no passado dia 10 de Novembro, a Ir. Marília Barbosa, das Irmãs do Sagrado Coração de Maria, falou aos catequistas da sua experiência eucarística, em Fátima, com crianças da catequese. Lembrando a predilecção de Jesus que dizia "Deixai vir a Mim as criancinhas" e recordando o exemplo do Pastorinho Francisco que gostava de pensar no "Jesus escondido", a Ir. Marília partilhou como começou a trabalhar com pequenos grupos de crianças e a levá-los à Capela da Adoração, e deu testemunho do resultado desta iniciativa.



Passando à prática, reuniu-se depois com um grupo de crianças da cidade. Fez-se o ensaio dos cânticos e dos textos para a adoração.

Pelas 16 horas, sob a presidência do Sr. Pe. Moiteiro, fez-se a exposição solene do Santíssimo Sacramento. As crianças mostraram-se muito interessadas e participativas, quer nas leituras, quer nos cânticos, quer nos respeitosos e profundos momentos de silêncio, dando um belo exemplo de compenetração, aliás pouco vulgar em crianças desta idade. Foi este um bom testemunho que edificou os adultos presentes.

Pensou-se que esta actividade deveria ser repetida e dinamizada pelos vários grupos de catequese da zona da Guarda.

As catequistas Lidia e Dulce

Aveiro

Mensagem é importante na nova evangelização

No dia 14-10-2007, a pedido do Senhor D. António Francisco dos Santos, Bispo da Diocese, teve lugar um encontro para os responsáveis diocesanos e paroquiais do Apostolado da Mensagem de Fátima. O Senhor D. António salientou a importância da mensagem na nova evangelização, como tinha dito João Paulo II. Assim como a mensagem fez dos pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, grandes apóstolos da Igreja, também nos faça a nós seus continuadores. O Senhor Bispo ao despedir-se para outra actividade pastoral, convidou os presentes a organizarem-se de acordo com os seus párocos, em grupos de acção paroquial.

Esteve também presente o Senhor Dr. Georgino Rocha, Pró-Vigário Geral, convidando os presentes a viverem o núcleo central da mensagem que é a conversão.

Em seguida, o Assistente Nacional reflectiram sobre a actualidade da mensagem e o contributo que o Movimento da Mensagem de Fátima, instituído pela Conferência Episcopal, pode dar às paróquias.

Actividades em Janeiro

De 11 a 13 - Jornadas de Formação para Animadores da Adoração com Crianças.

Quem pode participar nestas jornadas?

Pessoas que tenham capacidade espiritual e técnica de orientar as crianças. Este encontro destina-se particularmente a pessoas que vão trabalhar a nível diocesano ou de zona, na adoração Eucarística, sempre de acordo e em colaboração com a catequese.

As inscrições devem ser feitas nos secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, e na falta destes, no Nacional - Santuário de Fátima 2496-908 FÁTIMA. Tel/Fax 249 539 679 até ao dia 20 de Dezembro, sem falta.

Dia 19 - Encontro das instituições que dão assistência aos peregrinos a pé

Dias 24 a 27 - Retiro das Mensageiras do Coração de Maria do M. M. F.

Rezemos com os Pastorinhos

Nos dias 8 de Janeiro e 12 de Fevereiro de 2008, o Rosário das 18h30 na Capelinha das Aparições, transmitido pela Rádio Renascença, TV Canção Nova e Telepace, vai ser rezado por dois grupos de crianças da paróquia de Fátima, terra dos Pastorinhos.

Não seria bonito rezarem aí nas vossas casas em união com os vossos colegas?? Basta ligar a rádio ou a televisão!